

# Atuação fonoaudiológica na atenção primária a saúde: relato de experiência em um programa de residência multiprofissional

COSTA, Caroline Timoteo da<sup>1</sup>

ROCKENBACH, Sheila Petry<sup>2</sup>

Universidade Luterana do Brasil

**Introdução:** A atenção primária à saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e caracteriza-se por um conjunto de ações de saúde, individuais e coletivas, que compreende a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades<sup>1</sup>. Além de atuar em seu núcleo, na AB o fonoaudiólogo pode atuar nos cuidados de saúde de forma geral<sup>2</sup>.

**Objetivo:** Descrever as ações fonoaudiológicas de promoção, prevenção e proteção à saúde realizadas em uma Unidade Básica de Saúde de um município da região metropolitana de Porto Alegre/RS.

**Metodologia:** As ações foram realizadas no contexto da residência multidisciplinar em saúde comunitária por uma fonoaudióloga residente junto as Equipe de Saúde da Família (ESF) voltada para o território. As ações desenvolvidas foram: acolhimento; territorialização; consultas compartilhadas com médicos, enfermeiros, farmacêutico e técnicos de enfermagem; educação permanente; educação em saúde; programa saúde na escola; visitas domiciliares;

participação em matriciamentos; realização de teste rápido e ações de enfrentamento ao COVID-19.

**Resultados:** Observou-se a adesão da ESF às ações fonoaudiológicas nos atendimentos multiprofissionais e o impacto positivo na atenção aos usuários. Além do reconhecimento do usuário na descentralização do cuidado. Percebeu-se que o fonoaudiólogo na APS pode atuar de forma mais efetiva no campo da saúde com ações voltadas a teste rápido e acolhimento das demandas de saúde que não apenas as do núcleo.

**Conclusão:** A inserção da fonoaudióloga residente na APS tem contribuído tanto para o serviço quanto para a construção do conhecimento profissional. Ressalta-se, a importância da descentralização do cuidado para além da equipe mínima da APS, seja através da atuação direta no território ou do apoio matricial. Com isso, mostrando à gestão municipal a necessidade de inserir mais fonoaudiólogos neste campo de atuação, bem como a necessidade da graduação preparar de forma mais efetiva o fonoaudiólogo para o campo da saúde. Ademais, o trabalho fonoaudiológico na APS vem para qualificar e complementar o cuidado em saúde.

## Referências:

1. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
2. Guckert, Suelen Bernardo, Souza, Carolina Rogel de e Arakawa-Belaunde, Aline Megumi. Atuação fonoaudiológica na atenção básica na perspectiva de profissionais dos núcleos de apoio à saúde da família. CoDAS [online]. 2020, v. 32, n. 5 [Acesso em 25/07/2021]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2317-1782/20202019102>>.

<sup>1</sup> Fonoaudióloga, residente do programa de residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, [carolinecosta@rede.ulbra.br](mailto:carolinecosta@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup> Ms. Fonoaudióloga, tutora e preceptora da residência multiprofissional em saúde comunitária, Universidade Luterana do Brasil, [sheila.rockenbach@ulbra.br](mailto:sheila.rockenbach@ulbra.br)